NOVA ESPÉCIE DE *ALONELLA* (BRANCHIOPODA, CHYDORIDAE) NO BRASIL

Sousa, F.D.R.^{1,2,*}; Elmoor-Loureiro, L.M.A.²; Panarelli, E.A.³ & Santos, R.N.²

¹ Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí.

² Grupo de Estudo de Ecossistemas Aquáticos, Universidade Católica de Brasília.

³ Universidade Estadual de Minas Gerais, Campus Frutal.

*Autor correspondente: fdiogo.rs@gmail.com

O gênero *Alonella* é composto por oito espécies válidas distribuídas ao redor do mundo, contudo, apenas *A. clathratula* e *A. dadayi* são encontradas no Brasil. Embora *A. granulata* tenha sido reportada para uma única localidade no Brasil, na lista de espécies de cladóceros do mundo ela aparece como “*species inquirenda*”. Neste estudo, nós descrevemos uma nova espécie para o gênero. *Alonella* sp. nov. foi coletada em uma área úmida localizada em campo rupestre (bioma Cerrado), com auxílio de rede de plâncton com abertura de malha de 68µm, em 09/07/2010. No total, 12 fêmeas partenogenéticas foram analisadas. A nova espécie pode ser facilmente diferenciada de *A. clathratula* pelo comprimento do rostro, forma do pós-abdôme e carapaça. *Alonella* sp. nov. e *Alonella dadayi* compartilham muitos traços morfológicos, no entanto, a nova espécie possui como características diagnósticas a (i) quilha do labro sem entalhe, (ii) ângulo pósterior ventral da carapaça sem dentículos e (iii) armado com um grupo de curtas e finas cerdas, (iv) parte pós anal do pós-abdôme aloganda e (v) armada com oito dentículos marginais dos quais dois são marcadamente menores. Devido ao número de localidades avaliadas neste estudo - que inclui populações de *A. dadayi* de 10 das 12 regiões hidrográficas brasileiras - é possível sugerir que *Alonella* sp. nov. seja mais uma espécie de Chydoridae endêmica do Cerrado Brasileiro, como *Celsinotum candango*, *Ephemeroporus quasimodo*, *Monospilus branchyspinus* e *Monospilus macroerosus*.

Palavras-chave: pós-abdôme, dentículos marginais, poros cefálicos, *Alonella clathratula*, quilha do labro.